



CONSIDERAÇÕES SOBRE OS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO SUS NO MUNICÍPIO DE GARRUCHOS - RS ¹

Mariane Ferraza², Marilei Uecker Pletsch³, Raquel Denise Petry⁴

Introdução. No Rio Grande do Sul o consumo de antimicrobianos tem características sazonais, sendo que no inverno a sua utilização compromete parte significativa do investimento municipal. O estudo da dispensação de antimicrobianos fornece elementos para a qualificação da política de assistência farmacêutica municipal e para a gestão desses insumos estratégicos. **Objetivo.** Neste contexto, a presente pesquisa avalia as características de dispensação de antimicrobianos pelo SUS do município de Garruchos – RS. **Metodologia.** Os dados foram obtidos através do levantamento das prescrições (segundas vias) recebidas na Secretaria Municipal de Saúde no mês de junho de 2004. **Resultados.** Foram realizados 1.546 atendimentos, sendo aviadadas 572 prescrições contendo antimicrobianos, significando 51 % das novas prescrições ou 37 % do total de atendimentos. Em relação ao número de antimicrobianos por prescrição, 507 (88,6 %) continham apenas um antimicrobiano e 65 (11,4 %) apresentavam associações desses fármacos. Destaca-se a associação de diversas classes de antimicrobianos com metronidazol, o que pressupõe o tratamento de duas infecções concomitantes. Além dessas associações, 85 % destas receitas apresentavam outros medicamentos, principalmente analgésicos e antiinflamatórios. No estudo aqui apresentado, através da análise dos pedidos de exames laboratoriais efetuados no período em estudo, constata-se apenas um pedido de antibiograma. **Discussão/ Conclusões.** Estudos mundiais estimam em 12 % o uso ambulatorial de antimicrobianos, o que aponta para um consumo significativo desses medicamentos em Garruchos. Além disso, os benefícios do uso concomitante destes medicamentos são questionáveis de acordo com a literatura. Percebe-se um desencontro entre a prática de prescrição e as diretrizes de uso racional de antimicrobianos preconizados há décadas pela Organização Mundial da Saúde. Evitar o uso irracional de antimicrobianos é vital a fim de minimizar os riscos a que estão submetidos os pacientes, reduzir a emergência de cepas resistentes e contribuir para a utilização mais custo/efetiva de tais medicamentos. A maioria das associações de antimicrobianos justifica-se apenas em situações particulares, na maior parte das vezes em ambiente hospitalar. Através do levantamento dos dados desta pesquisa foram identificados problemas que sem dúvida são relevantes na área da utilização de medicamentos. Os dados obtidos podem ser utilizados na elaboração de propostas de promoção do uso racional de antimicrobianos, reduzindo a emergência de cepas de microorganismos resistentes, otimizando os escassos recursos públicos aplicados nos medicamentos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação



² Aluna do Curso de Especialização de Equipes Gestoras de Sistemas e Serviços de Saúde/ SUS - UNIJUÍ/UFRGS

³ Professora Assistente do Departamento de Ciências da Saúde

⁴ Professora Assistente do Departamento de Ciências da Saúde